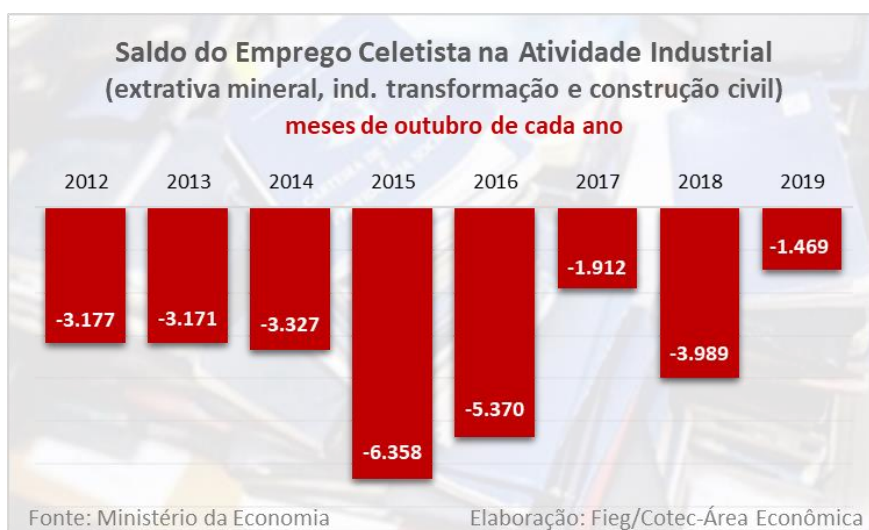


CAGED – Outubro de 2019
(Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)**GOIÁS****❖ VISÃO GERAL – no mês**

- ⇒ Saldo total do emprego no mês: **+512**
- ⇒ Saldo Atividade Industrial: **-1.469**
 - Extrativa Mineral: **-57**
 - Ind. Transformação: **-1.791**
 - Construção Civil: **+379**

**❖ VISÃO GERAL – no acumulado do ano**

- ⇒ Saldo total do emprego no ano: **+41.548**
- ⇒ Saldo Atividade Industrial: **+13.347**
 - Extrativa Mineral: **+180**
 - Ind. Transformação: **+8.624**
 - Construção Civil: **+4.543**

❖ ANÁLISE SETORIAL (acumulado no ano):

- ⇒ **Indústria de Transformação**: 8.624 novas vagas
 - Destaque positivo:
 - **Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico**: **+3.180**
 - **Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria**: **+2.796**
 - Destaque negativo:
 - **Indústria de papel, papelão, editorial e gráfica**: **-318**

CONSIDERAÇÕES

Dados do CAGED de outubro, divulgados pelo Ministério da Economia, mostraram saldo positivo do emprego celetista pelo 7º mês consecutivo. No Brasil, foram criadas 70.852 vagas de emprego, com destaque para os estados de Minas Gerais (12.282), São Paulo (11.727) e Santa Catarina (11.579). Goiás ficou na 19ª colocação no ranking das unidades da federação, com saldo positivo de 512 novos postos de trabalho.

Em Goiás, o subsetor do IBGE que mais contratou no mês foi o Comércio, 1.481 vagas. A atividade industrial, que soma extrativa mineral, indústria da transformação e construção civil, apresentou saldo negativo no mês, -1.469 vagas. Impactada, principalmente pela indústria da transformação que retraiu o número de vagas em 1.791. Mesmo com saldo negativo, o resultado atual foi o melhor para os meses de outubro para a atividade industrial nos últimos anos.

No consolidado anual, de janeiro a outubro, foram criadas 41.548 vagas em Goiás, valor abaixo do mesmo período de 2018, quando o total de nova vagas alcançou 44.342. Considerando a atividade industrial, foram 13.347 novas vagas, resultado um pouco inferior ao do mesmo período do ano passado (13.724).



Dentro da atividade industrial o destaque positivo tem sido na fabricação de alimentos bebidas e álcool etílico, com criação de 3.180 vagas nos 10 primeiros meses do ano, e indústria química de produtos farmacêuticos, veterinário e perfumaria, que fechou o período com 2.796 novos postos de trabalho.

Sem desmerecer os resultados positivos das contratações de janeiro a outubro desse ano, vale ressaltar que os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do 3º trimestre não foram tão animadores. A taxa de desemprego em Goiás alcançou 10,8%, aumento de 1,9 p.p. frente ao mesmo período de 2018.